

IMPACTO DA PANDEMIA NA SOBRECARGA DAS PROFESSORAS DO MUNICÍPIO DE ALEGRETE NO AMBIENTE DOMÉSTICO

Maria Eduarda Calgaroto^{1,*}; Maria Eduarda Pedroso²; Evandro Rosso³

1,*; 2 – Aluna - Colégio Raymundo Carvalho-URCAMP, eduardacalgaroto@gmail.com

3 – Professor Orientador - Colégio Raymundo Carvalho-URCAMP

5

Durante a pandemia de coronavírus, o ensino precisou ser reformulado para que estudantes pudessem continuar frequentando as aulas, com isso, a demanda do trabalho docente de professores se intensificou. Nesse contexto, infere-se que professoras têm enfrentado desafios diários no que diz a dificuldade de conciliar o trabalho doméstico com profissional. No cenário brasileiro, por conta de uma sociedade desigual, tarefas domésticas sempre foram postas como responsabilidade feminina, mesmo quando as mulheres já estavam formalmente inseridas no mercado de trabalho. Em decorrência disso, gerou-se uma sobrecarga para elas, uma vez que são submetidas a dupla jornada de trabalho. Ademais, o peso que essa responsabilidade têm para as mulheres é de demasiada discrepância quando comparada com os homens, já que mulheres dedicam muito mais de seu tempo a elas. Em vista disso, evidencia-se a difícil realidade das professoras, que se dividem entre o trabalho profissional, os cuidados com a casa, os filhos e as demandas dos cursos de formação. Por esses fatores, é de extrema importância discutir o impacto da pandemia na sobrecarga das professoras do Município de Alegrete no ambiente doméstico. O presente estudo foi realizado por meio de pesquisas bibliográficas em sites na internet, com o intuito de aprofundar os estudos sobre o tema. Também foram realizadas pesquisas de campo, que consistem em questionário com professoras da rede pública estadual, pública municipal e privada de Alegrete, RS e entrevista com uma professora de cada rede de ensino citada. Com os resultados da pesquisa de campo, pode-se afirmar que a maior parte das educadoras relataram a presença de um aumento nas atividades no ambiente doméstico, causando sobrecarga excessiva. Conclui-se portanto, que, durante a pandemia da Covid-19, a sobrecarga de trabalho no ambiente doméstico para professoras teve grande aumento, principalmente por conta da alteração do local de trabalho, visto que plataformas digitais permitiram o contato a qualquer momento, expandindo o expediente e tornando-o ilimitado. Conciliar o excesso de trabalho e afazeres domésticos numa realidade onde o horário de serviço é a todo momento, é um desafio para essas educadoras.

Palavras-chave: Professoras; Pandemia; Sobrecarga.